

Universidade de São Paulo. *Parátipos*: dois machos e uma fêmea, mesmas indicações que o tipo, nas coleção acima e do autor.

Difere das outras espécies do gênero pela coloração avermelhada e pela morfologia da genitália do macho.

O nome específico é alusivo ao Município de Ouro Preto onde os exemplares foram colecionados.

Liliancoris n. gen.

Mirinae, Mirini. Espécie de tamanho pequeno, corpo liso, finamente chagrén, revestido de pêlos curtos, erectos ou semierectos.

Cabeça alongado, vertical, vértice distintamente carenado, desprovido de cerdas longas, levemente sulcado no meio, olhos distintamente deprimidos, grandes contíguos ao pronoto, fronte plana, clípeo saliente, tendo de cada lado dois lócos muito salientes, jugo largo, búcua relativamente pequena, gena e gula alongados l rostro alcançando as coxas III, segmento I engrossado, epifaringe cobrindo toda sua extensão; antena cilíndrica, segmento I 3,5 vezes mais curto que o II, este último muito engrossado para o ápice, segmentos III e IV finos, pubescência curta.

Pronoto finamente chagrén, liso, pêlos semiadpressos, calos grandes, pouco salientes, colar largo no meio e fino nas margens laterais, margem posterior e ângulos umerais largamente arredondados; mesoescuto exposto, escutelo grande, plano.

Hemiélitros com embólio explanado, cúnico largo, membrana biareolar (aréola menor pequena).

Lado inferior de corpo com peritrema e orifício ostiolar grandes, área evaporatória com um tuberculo no meio, coxas longas, fêmures III muito longos e grossos, tibia com pubescência curta.

Espécie tipo de gênero: *Liliancoris nigrus* n. sp.

Pertence ao grupo de gênero com parempódios divergentes (Mirinae) (apesar do gnópero secundário ser de outro tipo), por possuir o corpo liso, como segmento II da antena nitidamente engrossado para o ápice, cabeça nitidamente alongada para baixo, clípeo largo, marginado pelo loro (Fig. 28). Destingue-se,

além dos caracteres apontadas, pelo seu pequeno porte e coloração negra.

Nome genérico é alusivo a minha neta Lilian de Melo Carvalho Moura. Leite.

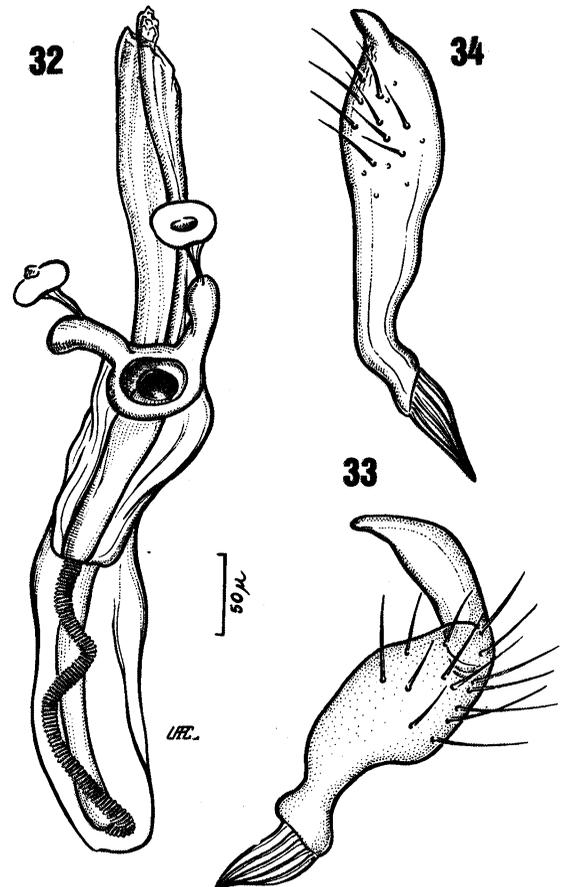
Liliancoris nigrus n. sp.

(Figs. 27 - 31)

Caracterizada pelo coloração do corpo e pela morfologia a genitália do machado.

Fêmea: comprimento 3,2 mm, largura 1,6 mm. *Cabeça*: comprimento 0,3 mm (vista de cima) ou 0,7 mm em toda extensão, largura 0,9 mm, vértice 0,40 mm. *Antena*: segmento I, comprimento 0,4 mm; II, 1,6 mm; III, 0,6 mm; IV mutilado. *Pronoto*: comprimento 0,6 mm, largura na base 1,2 mm. *Cúnico*: comprimento 0,60 mm, largura na base 0,30 mm (holótipo).

Coloração geral preta; cabeça (exceto vértice), segmento I da antena, base do seg-



Pachymerocerista manauara Carvalho; Fig. 32 - penis; Fig. 33 - parâmero esquerdo; Fig. 34 - parâmero direito.